



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PLANO DE PREVENÇÃO DA COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
TRÊS CORAÇÕES NO MUNICÍPIO DE AMAJARI/RR

RICHARD CRUZ COILA

NATAL/RN
2020

PLANO DE PREVENÇÃO DA COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TRÊS
CORAÇÕES NO MUNICÍPIO DE AMAJARI/RR

RICHARD CRUZ COILA

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: ANA GARDENIA ALVES
SANTOS E SILVA

NATAL/RN
2020

Agradeco a Deus Jeova, minha família e minha amada esposa Antonia Dianaia Oliveira Lopes.

Dedico a minha amada esposa Dianaia.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
RELATO DA MICROINTERVENÇÃO.....	07
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	09
REFERÊNCIAS.....	11
APÊNDICES.....	12

1. INTRODUÇÃO

Amajari é um município do norte do Estado de Roraima. A população estimada em 2017 era de 11.560 habitantes e a área é de 28.472 km², o que resulta numa densidade demográfica de 0,2 hab/km² (SEPLAN, 2020). Seus limites são a Venezuela a oeste e norte, Pacaraima a leste, Boa Vista a sudeste e Alto Alegre a sul. O acesso a ela dá-se parte pela BR-174, parte pela rodovia estadual RR-203, distante 158 km da capital Boa Vista.

Possui uma região com 8 Terras Indígenas, totalizando 19 comunidades indígenas. As etnias presentes atualmente são do povo Macuxi, Wapichana, Sapará e Taurepang. As comunidades indígenas que localiza na região são: Araçá, Mutamba, Mangueira, Três Corações, Guariba, Anaro, Ponta da Serra, Urucuri, Juraci, Nova União, Ouro, São Francisco, Cajueiro, Garagem, Ananás, Leão de Ouro, Santa Inês, Aningal e Vida Nova. (SEPLAN/RR, 2020).

Ainda que numericamente constituam uma parcela de somente 0,2% da população brasileira, em algumas regiões a presença indígena é significativa. Em Roraima, por exemplo, representa cerca de 15% da população do estado; 4% no Amazonas; e 3% no Mato Grosso do Sul. Tomando-se como base a população municipal, em grande número de localidades a população indígena é maioria, tanto em municípios amazônicos, quanto em outros das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.(BRASIL, 2002)

O propósito desta microintervenção é garantir a comunidades indígenas adscritas ao território da UBS o acesso à atenção integral à saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política de modo a favorecer a superação dos fatores que tornam essa população mais vulnerável a contaminação pelo Coronavírus.

A UBS Três Corações conta com uma equipe de saúde que compõe, 01 (um) medico, 01 (um) (técnico de enfermagem), 02 (dois) agentes comunitário de saúde, 01 (um) enfermeiro, 01 (um) Diretor e 01 (uma) secretaria. Com a COVID-19, tornou-se necessário a implantação de ações que promovam os cuidados adequados para um melhor atendimento dos pacientes prevenindo assim, a disseminação deste vírus. (BRASIL, 2020).

O Plano de intervenção foi elaborado com o intuito de organizar o processo de trabalho na UBS Três Corações do município de Amajari no enfrentamento de um possível surto do novo Coronavírus (COVID-19) em comunidades indígenas. Sendo imprescindível uma equipe capacitada para o enfrentamento desta doença.

Por se tratar de uma pandemia, e preciso tomar medidas preventivas para evitar maior risco de vida dos moradores desta vila. Além de ser uma vila indígena, encontra-se em um local de risco, devido a livre trânsito e contato entre as pessoas.

Esta intervenção tem o objetivo de implementar medidas preventivas de proteção à saúde da população da Vila Três Corações do município de Amajari-RR, a fim de prestar

melhor assistência à saúde; consolidar e disseminar as orientações e ações necessárias para a prevenção da COVID-19 a população indígena.

Será elaborada cartilha explicativa sobre a COVID-19 e realização de ação educativa, bem como a capacitação da equipe de saúde sobre métodos de prevenção da covid-19, afim de alcançar os objetivos deste Plano de Prevenção e a dar uma melhor assistência à saúde indígena deste município.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A COVID-19 está ocasionando um alto índice de adoecimento e de mortalidade em todas as idades, principalmente em indivíduos portadores de doenças crônicas.

A população indígena também faz parte do grupo de pessoas que podem desenvolver a COVID-19 na forma mais grave, sendo uma realidade em povos indígenas em diversas regiões do Brasil. Diante deste cenário, é essencial adotar medidas de prevenção para evitar que a doença não atinja altos índices nesse grupo de risco.

Estamos vivendo um momento de mudança e aprendizado para se proteger no do novo coronavírus. Até o momento não existe remédio específico para a COVID-19 nem vacina. Vários países estão tentando encontrar um medicamento que cure a doença e uma vacina que proteja as pessoas do coronavírus.

Em todo o mundo, diversos sistemas de saúde, universidades e centros de pesquisa somam uma árdua tarefa de encontrar estratégias e mecanismos para conter o vírus.

Ao longo do período da pandemia, o Ministério da Saúde tem desenvolvido estratégias para aprimorar o atendimento e uma das mais recentes é a criação da Unidade de Atenção Primária Indígena (UAPI). As unidades vão fortalecer os serviços de atenção primária à saúde indígena no atendimento desta população proporcionando o acolhimento dos casos suspeitos de Síndrome Gripal (SG) e identificação precoce de casos de COVID-19. Além disso, já foram instaladas alas indígenas em hospitais de Manaus (AM) e Macapá (AP), Vale do Javari, Pará (Belém, Marabá, Santarém) e Roraima (Boa Vista). (BRASIL, 2020).

Também foi elaborado um Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo Coronavírus em Povos Indígenas que detalha como as equipes de saúde devem agir conforme cada caso. Os DSEI também elaboraram seus respectivos Planos de Contingência Distritais para as diferentes situações de enfrentamento da COVID-19, respeitando as características de cada povo e suas necessidades específicas. Todo esse planejamento e estudo antecipado resultam em atendimentos rápidos e eficientes executados diretamente nas aldeias. (BRASIL, 2020).

Para oferecer atendimento rápido em situações de emergência, a Secretaria autorizou a contratação de 34 equipes de resposta rápida para atuar em cada DSEI. As equipes compostas por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem ficam disponíveis 24 horas para partir para o território indígena que apresentar, eventualmente, um aumento de casos repentino, reforçando assim o trabalho das equipes multidisciplinares de saúde indígena que já se encontram atuando normalmente nas aldeias. (BRASIL, 2020).

O plano de prevenção da COVID-19 na Unidade Básica de Saúde Três Corações no município de Amajari/RR, contempla um conjunto de estratégias com a finalidade de intensificar ações de promoção e prevenção da saúde, buscando otimizar as informações e

recomendações da Organização Mundial de Saúde sobre o Novo Coronavírus de 2019 (SARS – CoV-2). É importante ressaltar que os indígenas devido a seu perfil epidemiológico são os mais vulneráveis para a proliferação de doenças virais em suas comunidades de origem.

Como desafio para sua efetivação nas terras indígenas será necessário superar as deficiências de cobertura, acesso e aceitabilidade do Sistema Único de Saúde para essa população. É necessário que a atenção à saúde se dê de forma diferenciada, levando-se em consideração as especificidades culturais, epidemiológicas e operacionais desses povos.

O reconhecimento da diversidade social e cultural dos povos indígenas, a consideração e o respeito dos seus sistemas tradicionais de saúde são imprescindíveis para a execução de ações e projetos de saúde e para a elaboração de propostas de prevenção/promoção e educação para a saúde adequadas ao contexto local. (BRASIL, 2002)

Inicia-se com a capacitação da equipe de saúde com a realização de ação educativa onde serão abordados os Protocolos e Manuais de prevenção, de modo a compartilhar atualização sobre novas recomendações e informações sobre a COVID-19, bem como medidas de proteção e do manejo clínico para os profissionais de saúde, além de instrução sobre a correta utilização dos EPIs. Também será iniciada a produção e divulgação de materiais de educação em saúde (cartilha) para comunidades indígenas.

A produção da cartilha para a população indígena, a fim de divulgar as formas de prevenção da COVID-19 torna-se um instrumento de auxílio para o subsistema de atenção básica a saúde indígena e complemento das ações educativas mediadas e facilitadas pelas equipes multidisciplinares de saúde indígena.

Além das ações já relatadas, também iremos propor uma forma diferenciada de organização dos serviços de saúde de forma a garantir o acesso à atenção de média e alta complexidades, deverão ser definidos procedimentos de referência, contra-referência para tratamento complexo da doença.

ÁREA TEMÁTICA DA INTERVENÇÃO: COVID-19.

PROBLEMA IDENTIFICADO: Disseminação do Sars-Cov-2 Em Comunidades Indígenas.

OBJETIVOS:

- a) Evitar a disseminação do sars-cov-2.
- b) Qualificar a atenção a saúde prestada a comunidade indígena,

METAS:

- a) Reduzir o contágio do vírus na comunidade.
- b) Capacitar 100% dos profissionais de saúde.

AÇÕES/ATIVIDADES:

- a) Elaborar cartilha explicativa sobre a doença e realizar ação educativa sobre a covid-

19.

- b) Realizar capacitação da equipe de saúde sobre métodos de prevenção da covid-19.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- a) Folders, Cartazes, Datashow e Computador.
- b) Folders, Cartazes, Datashow e Computador.

PRAZO:

- a) Janeiro a Dezembro de 2021.
- b) Janeiro de 2021.

RESPONSÁVEIS:

- a) Secretário de saúde, Medico, Enfermeiro e Tec. de enfermagem.
- b) Secretário de saúde, Medico, Enfermeiro e Tec. de enfermagem.

O Plano de prevenção para a Covid-19 irá contribuir para os riscos de contágio nas comunidades indígenas, bem como capacitar a equipe para melhor orientação destas. E assim, contribuindo para que enfrentem a doença com mais conhecimento e minimizando a disseminação entre as comunidades. Podendo assim minimizar as complicações advindas com a doença.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de precauções padrão constitui a principal medida de prevenção da transmissão do novo Coronavírus (COVID-19) entre pacientes e profissionais de saúde e deve ser adotada no cuidado de todos os pacientes (antes da chegada ao serviço de saúde, na chegada, triagem, espera e durante toda assistência prestada) independentemente dos fatores de risco ou doença de base, garantindo que as políticas e práticas internas minimizem a exposição a patógenos respiratórios.

Observa-se que é imprescindível que as informações de prevenção sejam passadas para a comunidade indígena para que possam se proteger da COVID-19, e assim evitar adoecimento óbito.

Observou-se a dificuldade da comunidade indígena em se adequar as normas de proteção e prevenção contra a COVID-19, o que torna de grande importância as ações relacionadas a prevenção desta doença, visto que observou-se maior vulnerabilidade biológica dos povos indígenas a viroses, em especial às infecções respiratórias.

De acordo com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), os povos indígenas devam ser entendidos como um grupo vulnerável, pois existem evidências de que outras pandemias se comportaram de forma mais graves em povos indígenas, como a influenza pandêmica de 2009 (H1N1).

Dentre os desafios que podem ser observados na atenção à saúde indígena, destaca-se a aceitabilidade do deslocamento para estabelecimento de referência especializada e da própria hospitalização por parte dos indígenas que residem em terras e territórios indígenas

A implantação de cartilha educativa de prevenção da Covid-19 para população indígena juntamente com a capacitação da equipe de saúde, irá contribuir para minimizar os riscos de disseminação desta, e isto irá refletir no modo do avanço e controle da Covid-19 nestas comunidades. E assim, espera-se salvar mais vidas, preservando a cultura dos povos indígenas desta região.

Uma equipe treinada é capaz de fornecer o suporte necessário para orientação das comunidades indígenas, de contribuir para melhor educação e aprendizagem, e com isso a comunidade adequar-se-á melhor as práticas de prevenção da Covid-19.

A comunidade tem muito a ganhar com esta cartilha e uma equipe treinada, pois estará pronta para enfrentar esta nova doença com mais cautela e assim respeitando os cuidados preventivos e criando uma consciência dos riscos que esta traz para toda a comunidade.

Tanto a equipe de saúde quanto a comunidade indígena têm a ganhar com esta intervenção, visto que as ações aqui propostas contribuem para disseminação de conhecimento e informação sobre a doença e suas formas de evitá-la.

Enfim, as medidas do plano de intervenção são de grande importância a fim de implementar medidas de proteção social para prevenção do contágio e da disseminação da

Covid-19 nos territórios indígenas, em especial no Posto de Saúde da Vila Três Corações do Município de Amajari/RR.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria de Consolidação Nº 4, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.** Disponível em: <www.saude.gov.br>. Acessado em: Agost. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Saúde Indígena.** Disponível em: <<https://saudeindigena.saude.gov.br/coronar>>. Acessado em: Out. 2020.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p.

RORAIMA. Departamento de Turismo do Estado de Roraima - Detur/Seplan. Disponível em: <<http://www.turismo.rr.gov.br/site/>>. Acesso em: Out. 2020.

5. APÊNDICE

Plano de Intervenção da COVID-19 na Unidade Basica de Saúde Três Corações no Município de Amajari-RR

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS
1	1 - Objetivo evitar a disseminação do sars-cov-2	Reduzir em 50% o contágio do vírus na comunidade	Elaborar cartilha explicativa sobre a doença e realizar ação educativa sobre a covid-19	Folders Cartazes Datashow Computador
2	Objetivo a atenção a saúde prestada a comunidade indígena	Qualificar a 100% dos profissionais de saúde	Capacitar a equipe de saúde sobre métodos de prevenção da covid-19.	Realizar capacitação da equipe de saúde sobre prevenção da covid-19. Folders Cartazes Datashow Computador

6. ANEXOS

NAO HA ANEXO